ANO 19.º DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6077

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ofensiva aerea alemã

Aviões inimigos tentaram novamente

atacar esta manhã o norte da Inglaterra

LONDRES, 22. — Houve esta manhã um alarme aereo na costa oriental da Grã-Bretanha. O sinal de «passou o perigo» foi dado meia hora mais tarde. —(Havas).

LONDRES, 22.— O ministerio do Ar confirma que houve esta manhã um alarme aereo numa parte da costa nordeste da Grã-Bretanha.—(Havas).

Um avião suspeito na costa leste inglesa e outros no litoral noroeste

LONDRES, 22. — O ministerio do Ar anuncia que um avião, não identificado, foi visto esta manhã ao largo da costa leste da Grã-Bretanha. Tomaram-se medidas de precaução, levantando vôo varios caças ingleses. Houve tambem alarme numa parte da região nordeste da Grã-Bretanha.

Anuncia-se, por outro lado, que não se ouviu nenhum tiro nem se avistou nenhum aparelho, durante o alarme dado esta manhã na costa noroeste da Inglaterra.

Imediatamente, depois de terminar o alarme, ouviu-se o ruido de varios aviões que sobrevoavam aquela zona da costa inglesa.—(Havas).

A serenidade das populações perante o alarme

LONDRES, 22. — No momento em que houve alarme aereo na costa nordeste da Grã-Bretanha, celebravam-se varios serviços religiosos, que foram interrompidos. Porém, os fieis permaneceram nas igrejas e celebraram-se preces até terminar o alarme.

Numa cidade, os vendedores de jornais e leiteiros prosseguiram na sua faina, durante o alarme. Os transeuntes, pouco numerosos a esta hora matinal e por ser domingo, refugiaram-se em abrigos, onde cantaram hinos religiosos durante a meia hora que ali permaneceram. — (Havas).

Avião alemão sobre a Belgica?

BRUXELAS, 22. — O jornal «Soir» relata o seguinte incidente de guerra: «Na tarde de sabado, um avião voando a grande altura, foi ouvido na região de Mon. Segundo informações recolhidas, tratar-se-ia dum avião estrangeiro que se dirigia para territorio francês. Três aviões belgas levantaram vôo em sua perseguição, retrocedendo ao chegarem sobre a fronteira. O avião estrangeiro prosseguiu caminho e ouviram-se então distintamente, em territorio belga, tiros de canhão da D. C. A. instalada na região de Bavay». — (Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 22—Comunicado oficial de 22 de outubro pela manhã: «Noite bastante calma no conjunto da frente».—(Havas).

A situação militar

PARIS, 22. — Se os postos avançados franceses não tivessem retrocedido ha seis dias, a sua situação ter-se-ia tornado extremamente desagradavel devido ás cheias nos rios da região do Sarre.

Em consequencia das chuvas extremamente violentas, registadas nêstes ultimos dias, que inundam o solo já saturado de agua, devido ao verão chuvoso anterior, todos os rios de leste levam grandes cheias.

O Bono leva enorme caudal, ameaçando as obras de fortificação existentes sôbre as duas margens. O Sarre regista tambem grande cheia e, entre os seus afluentes, o Blios trasbordou para as margens. Este rio foi atravessado pelos primeiros elementos franceses no decurso do seu avanço inicial. As linhas dos postos avançados franceses estavam estabelecidas na margem ocidental de Blies. Estas linhas foram evacuadas quando do ataque alemão de 16 de outubro. Actualmente, o rio inunda os campos de ambos os lados do seu curso, e as ondas cobrem as pontes. O abastecimento e a ligação com as linhas de observação francesas do outro lado do rio resultariam singularmente precarias se a linha se tivesse mantido, e a situação dêstes elementos avançados seria positivamente desesperada se o ataque alemão tivesse sido desencadeado uma semana mais tarde. Actualmente, a linha de resistencia francesa está instalada do outro lado do rio, e todas as tentativas alemãs contra ela esbarrariam contra uma zona de inundações naturais.

Entretanto, o tempo esteve mais favoravel durante o dia de ontem, e as forças aereas franco-britanicas retomaram a acção após varios dias de inactividade motivada pelo mau tempo.

Fiel ao seu principio de não travar batalhas sôbre estas linhas avançadas, o alto comando francês transportou mais para a retaguarda as avançadas na região arborisada de Wardnt. Esta região, que foi ocupada nos primeiros dias de guerra, não oferece, com efeito, nenhuma vantagem para a aplicação da tactica resolutamente defensiva que é hoje aquela adoptada pelo Estado Maior francês. A espessa floresta de Wardnt favorece, pelo contrario, as iniciativas inimigas. Se os postos avançados franceses estivessem ainda naquela região, poderiam ser alvo de ataques inesperados e fortes golpes de mão que partissem das ravinas arborisadas que ficam a escassa distancia. Por esse motivo, tomou-se, ha já alguns dias, a decisão de evacuar a referida floresta, excepto em duas cotas situadas ao sul, onde os postos franceses foram mantidos e reforçados. Foi só anteontem que as tropas alemãs deram conta de que a região já não estava ocupada, visto que as patrulhas francesas que ali circulavam tinham tido o cuidado de fazer muito barulho e queimar muitas munições para fazer crer ao inimigo que as tropas ainda ocupavam aquela região.—(Havas).

As tropas inglesas ocupam as suas posições

PARIS, 22.—(Do enviado da United Press, Richard Mc. Millan, com as tropas expedicionarias britanicas em França).—Pela primeira vez na historia, os soldados ingleses em campanha no estrangeiro, poderão radiar os combates em que vão entrar, a-fim de que as suas familias, na Inglaterra, possam seguir passo a passo a sua acção, quando os altos comandos verificarem que se trata de acções que possam ser radiadas. Aos locais onde se encontram concentradas as tropas britanicas chegaram já equipamentos completos de radio da B. B. C. que se destinam á transmissão de cronicas de guerra e doutras noticias que os altos comandos britanicos entendam deixar autorizar. Os «tommies» reransmitirão tambem os incidentes da frente de maneira a torná-los conhecidos das respectivas familias na Inglaterra. A B. B. C. tem carros blindados proprios para a retransmissão directa de reportagens sensacionais. Por enquanto, as emissões dos locais onde se encontram as tropas britanicas são feitas por meio de discos gravados no proprio local, os quais são depois transportados por avião para Londres, a-fim de serem radiados pela B. B. C.

Junto do Quartel General britanico encontram-se 38 correspondentes de guerra, operadores cinematograficos e fotografos, aos quais têm sido dispensadas todas as facilidades, dentro do possivel e das exigencias actuais.—(United Press).

O problema dos Balcans

O que deu a Inglaterra á Turquia como compensação?

PARIS, 22—O «Journal» publica uma entrevista com um «conhecido estadista», cujo nome não revela, em que este declara: «Os turcos não esqueceram as lições da Historia. Não querem ser manobrados pela Russia, por detrás do qual se encontra a Alemanha, inspirando o menor dos movimentos russos no Oriente. Mas Estaline, esse Pedro o Grande sovietico, nunca perdeu de vista o grande sonho ideologico de instalar o domicilio da II Internacional em toda a Europa Oriental primeiro, e na Europa Ocidental, depois. O Mar Negro não pode ser um *Mare Nostrum* para ninguem. E' um pequeno Mediterraneo sobre o qual diferentes Estados abrem uma janela, mas do qual apenas a Turquia possue as portas solidamente trancadas».

O enviado especial do «Journal» em Angora declara ter ouvido dizer que a Turquia, em troca de facilidades concedidas nos Darqanelos, teria pedido á Grã-Bretanha e dela recebido: um emprestimo consideravel em libras esterlinas destinado a constituir fortificações ao longo dos Dardanelos, 500 aviões de reconhecimento e bombardeamento, uma sexta parte da produção petrolifera de Mossul, o fornecimento e a instalação de todas as maquinas do grande centro metalurgico de Karabuk.—(Havas).

A impressão na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 22—A impressão dominante nos circulos yugo-eslavos bem informados é de que a Alemanha sofreu a maior derrota diplomatica de todos os tempos com a assinatura do pacto de assistencia mutua turco-anglo-francês e que os aliados, com a assinatura do referido pacto, consolidaram definitivamente a vitoria.

Segundo a opinião dos circulos em questão já não pode restar duvidas de que a Alemanha sofrerá derrota completa, pois verifica-se que a Italia e a Espanha se encontram já completamente afastadas do «eixo».—(U. P.).

Von Papen acabará por ser substituido?

MADRID, 22—Os circulos diplomáticos continuam a apreciar as repercussões do Pacto anglo-franco-turco sob o ponto de vista dos países neutrais e dos Estados do Sul e Leste da Europa.

Segundo certas noticias correntes nos circulos diplomáticos madrilenos, Molotov fizera a Sarad Joglou propostas que se sabia serem recusadas, pois pretendia apenas ganhar tempo emquanto os aliados conversavam em Ankara. Acrescenta-se que há indicios de que a Russia não queria impedir o Pacto pelo desejo de reservar para si, via Turquia, um caminho eventual para Londres, tendo entabulado negociações com a Turquia para comprazer os desejos da Alemanha.

A-pesar das razões dadas oficialmente da chamada a Berlim de von Papen, embaixador do Reich em Ankara, a-fim-de não coincidir com a chegada dos generais Weygand e sir Archibal Wavell, á capital turca, há quem julgue que Hitler nomeará outro embaixador para a Turquia.

Ainda que seja prematuro afirmar-se que haverá uma conferencia de potencias neutrais em Roma, sob a egide de Mussolini, os mesmos circulos diplomáticos madrilenos não repelem a ideia da Conferencia como um dos meios de, pelo menos, ajudar a impedir a extensão da guerra.

A Conferencia poderia fazer obra proveitosa em pról da paz no Mediterraneo, e conviria que se realizasse este inverno emquanto as operações militares em terra estão paralizadas por virtude das chuvas.—(United Press).

Após o triunfo

ANGORA, 22. — Os generais francês Weygand e inglês Wavell, partiram hoje, de Angora, em avião. — (Havas).

Noticias diversas

Criticas a Roosevelt

NOVA YORK, 22.—O «New York Sun» publica uma critica severa á disposição do Presidente Roosevelt sobre os submarinos estrangeiros em aguas territoriais americanas. Diz o jornal que tal disposição é a negação da neutralidade americana e representa uma ajuda á França e á Inglaterra, pelo bloco, que estão fazendo contra a Alemanha. «Declarar—termina o jornal—a decisão de Roosevelt como uma expressão genuina de neutralidade, significa forçar o valor das palavras».—(United Press).

Vai constituir-se um governo checo-eslovaco

LONDRES, 22—Procedente de Paris chegou á capital britanica o antigo Presidente da Republica Checo-Eslovaca, dr. Eduardo Benés que em Paris realizou importantes negociações com Stefan Osusky, ministro checo acreditado junto do governo francês, para a constituição do novo governo checo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Paço Vitorino, D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Teresa Gil de Borja de Menezes Corrêa de Sampaio, D. Antonia Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Maria de Araujo Plantier, D. Matilde Lelo Sequeira, D. Maria Helena Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Alice Gambôa Ravara, D. Maria Manuela Gomes Moniz Pereira, D. Maria Leonor Norton Marinhy Falcão e Barros, D. Maria Luiza Guedes e D. Maria do Carmo da Conceição Luz Burnay Vieira Pinto.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Carolina Sampaio da Cunha Pimentel, esposa do sr. dr. Jeronimo da Cunha Pimentel Homem de Vasconcelos, foi pedida em casamento, para seu filho Jeronimo, engenheiro textil da Fabrica de Fiação e Tecidos de Ermezinde, a sr.ª D. Adelaide Braga Pereira Martins, gentil filha da sr.ª D. Zulmira Rosa da Silva Braga Martins e do sr. Augusto Gonçalves Pereira Martins. A cerimonia deve realizar-se brevemente.

EM VIAGEM

Depois dum periodo de repouso bem merecido, regressou a Lisboa e retomou a direcção do seu estabelecimento o importante industrial de alfaiataria sr. Antonio Casquilho.

— Acompanhada de seus filhos, os srs. condes de Alpedrinha e de Vila Flor, e de seus netos, regressou de Armamar, á sua casa da capital, a sr.ª condessa de Vila Flor.

— De Cascais, regressou, com sua esposa sr.ª D. Isaura de Castro Araujo de Santana, e seu filho o major de infantaria sr. Luiz de Santana.

— Partiu para a Covilhã, em visita a seu pai, o comandante de Infantaria 21, sr. coronel Melo Vieira, a sr.ª D. Maria Gabriela Melo Vieira.

Tome nota:
Joias Pratas Relogios
Anibal Tavares
95—RUA DA PRATA—97
Aptofone 2 5853
Confrontem os nossos preços

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. João de Capristano, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Encarnação, na Ameixoeira, para a paroquial de S. Romão, em Carnaxide.

Igreja da Ameixoeira, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Paroquial de S. Romão, em Carnaxide, ás 11 e 30, missa da exposição do Santissimo; ás 18, Terço do Rosario.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos e outros portos de Africa e paises da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Solar da Alegria
Empresa José Miguel
Praça da Alegria, 56 Telefone 2 7193
Hoje, ás 21 horas: MARIA CARMEN, Francisco dos Santos, o rei do riso, Manuel Calixto, Frutuoso França. Consumo obrigatorio 1$50. Servem-se jantares a 10$00.
3.ª Feira, Noite da Moda. Jantar de homenagem ao querido e popular actor
OTAVIO DE MATOS
No programa: ALFREDO DUARTE (Marceneiro), MARIA CARMEN, ARMINDA VIDAL e ALBERTO RIBEIRO.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante HOJE, ás 21 horas: FADOS E GUITARRADAS Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Julio Proença, Domingos Silva, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. ENTRADA 1$50. Consumo 2$50.
Todos os dias jantares a 12$00.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Além da farsa «O Papa-Açôrda», do programa da recita do bilheteiro Cecilio dos Santos, que se realiza na proxima quarta-feira, no Variedades, haverá um acto de «music-hall» em que tomam parte os artistas Mirita Casimiro, Vasco Santana, Antonio Silva e «Costinha», os cantadores Adelina Ramos, Amelia Rodrigues, Alfredo Marceneiro, José Porfirio, Filipe Pinto, Julio Proença e Alberto Ribeiro, e o guitarrista Armandinho.

—A empresa do Avenida enviou já para a censura os originais de D. Flavia Correia Leite da Camara e Vasconcelos, Lopes da Fonseca e Joaquim Paço de Arcos, «Bonecos de trapos», que destina á sua temporada de inverno.

—Do elenco da companhia Beatriz Costa, na sua «tournée» por diversos Estados do Brasil, faz parte o actor Nascimento Fernandes, já integrado em todo o repertorio da referida companhia.

—A artista Ercilia Costa estreia-se no dia 1 de novembro em S. Francisco da California, devendo regressar a Portugal no mês de janeiro do proximo ano.

—Num dos espectaculos inaugurais do novo teatro Pinheiro Chagas, em Caldas da Rainha, a Camara Municipal daquela cidade prestará homenagem á actriz Palmira Bastos, descerrando uma lapide no atrio do edificio.

—«Aljubarrota», que em recita do actor Joaquim Miranda se representa no proximo domingo, no Trindade, vai ter por interpretes os artistas Leonor de Eça, Luz Veloso, Penha Coutinho, Luiz Filipe, Francisco Costa, Carlos de Sousa, Azevedo Moreira, Manuel Correia, João Calazans, José Monteiro, Patricio Alvares, Aurelio Ribeiro, José Morais, José Alves, Celestino Ribeiro, Vitor Cruz e o festejado, no papel de «Afonso Domingues».

—Além do respectivo «compère», que será desempenhado pelo actor Manuel Santos Carvalho, o actor Carlos Leal, num tipo popular comico, atravessa toda a revista do Maria Vitoria, «O Banzé».

—A estreia, no Variedades, da nova comedia «O Padre Piedade», que tem como primeiras figuras os artistas Mirita Casimiro e Francisco Ribeiro (Ribeirinho), efectua-se em duas sessões, na proxima quinta-feira.

—Com os artistas Berta Cardoso e Alberto Ghira regressou tambem do Rio de Janeiro, o contra-regra Carlos Durão, que fez parte da companhia Beatriz Costa.

—Ficam a fazer parte da companhia Adelina-Aura Abranches, além destas artistas, as actrizes Luz Veloso, Maria Reis, Maria de Oliveira e Manuela Bonito.

—Para uma longa «tournée» pelo país, está constituida uma companhia de «music hall» sob a direcção da actriz Maria Odette e que, além desta artista, tem como elementos: Cremilda Gomes, Ricardina Soares, Black Daizi, bailarina; Morgado Mauricio, Alberto Miranda, Ramoskine, bailarino, e Procopio de Freitas, maestro.

—Vindo de Coimbra, encontra-se em Lisboa o sr. dr. Pereira Dias, comissario do Governo junto do Teatro Nacional.

—Depois dos espectaculos no Variedades, têm trabalhado, até de madrugada, no filme «O João Ratão» os actores Antonio Silva e Augusto Costa (Costinha).

—Está já completamente livre a entrada para o Apolo, mercê da conclusão das obras na rua da Palma, pelo que deverá iniciar-se ali, brevemente, os trabalhos para a sua reabertura.

—Por ter terminado os seus trabalhos no Porto, regressou a Lisboa o actor Estevão Amarante, que não entra na representação da peça «O Imbecil».

—A' Companhia Teatral Portuguesa entregou uma peça original, com o titulo «Latitude Sul», o escritor Luna de Oliveira.

—Faz amanhã a sua festa artistica no Coliseu o popular artista Octavio de Matos, com um acto de ilusionismo, um acto de «music hall» e um acto de fados, e a colaboração de alguns dos nossos melhores artistas, entre os quais Alves da Cunha.

Despedida do circo e «music-hall», hoje, no Coliseu

Esta é a ultima noite, no Coliseu, da grande companhia de circo, variedades e «music-hall». Não percam hoje, portanto, a unica oportunidade que têm de ver as grandes atracções a preços como nunca se tinham feito.

Actualidades

Filmes novos esta semana

OS MILIONARIOS DIVERTEM-SE (Amanhã, no Tivoli)—Titulo original: «Café Society». Direcção: Edward H. Griffith. Artistas: Madeleine Carroll, Fred. Mc. Murray e Shirley Ross. Produção e distribuição Paramount.

CONFLITO (Terça-feira, no S. Luiz)—Titulo original: «Conflit». Direcção de Leonide Moguy. Artistas: Corinne Luchaire, Annie Ducaux e Roger Duchesne. Produção Pressburger. Distribuição Aliança Filme.

MOBILIZAÇÃO GERAL (Quarta-feira, no Odéon e Palacio)—Titulo original: «Rappel immediat». Direcção Léon Mathot. Artistas: Eric V. Stroheim, Mireille Balin e Roger Duchesne. Produção C. F. C. Distribuição: Sonoro Filme.

4 HORAS DA MANHÃ (Sabado, no Condes)—Titulo original «4 heures du matin». Direcção de Fernand Revers. Protagonistas: Lucien Baroux e André Lefaur. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

* * *

O filme «Hotel Imperial» com Isa Miranda que o Eden estreou na ultima sexta-feira, esgotou-lhe as lotações destes dois dias; portanto, é natural que não mude de programa. E', natural, mas não é certo.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

VARIEDADES
Hoje: A's 8,15 e 10,15 horas
Ultimo Domingo de
O João Ninguem
Protagonista MIRITA CASIMIRO
PREÇOS POPULARES

CATITA
A definição da palavra **Catita** para ex.mo publico:
Catita é uma pulseira elástica com molas metálicas, invento português, que acaba de ser lançada no mercado.
Pulseira finissima, podendo usar-se juntamente com o relogio sem incomodo algum.
A' venda em todas as boas joalharias.

Restaurante «ROSA DE MAIO»
R. de S. Nicolau, 122—LISBOA—Tel. 21527
Este acreditado estabelecimento, serve hoje, 22, o seguinte jantar, ao preço de 10$00:
Canja á portuguesa, frituras de camarão, filetes de pescada, galinha corada com couve flôr, dôce, fruta e vinho.
Aceitam-se comensais a 300$ 0.

O CRIME DE VILA FRANCA

Faz-se amanhã a reconstituição

VILA FRANCA DE XIRA, 22. — *(Pelo telefone).* — Graças aos esforços do agente da P. I. C. de Lisboa para aqui destacado, foi possivel identificar quem matou o trabalhador rural Alfredo dos Santos Coelho, cujo corpo foi encontrado, na noite de 14 para 15 do corrente, junto á linha ferrea, a 1.600 metros desta vila.

Ontem á noite, no edificio dos Paços do Concelho, foi submetida a longo interrogatorio—que se prolongou até á 1 hora de hoje—Maria da Piedade, que vivia maritalmente com a vitima e que não póde justificar as suspeitas que contra ela se avolumaram, por ser inadmissivel que, dormindo ambos na mesma cama, numa casa com uma unica divisão, ela não tivesse dado por nada de extraordinario na noite em que o Coelho morreu.

Além disso, ela não conseguiu explicar a origem de diversas manchas de sangue existentes na referida casa.

Apertada com preguntas, a Maria da Piedade acabou por confessar que, após uma altercação com o Coelho, o agrediu com uma facada no pescoço, produzindo-lhe a morte.

A criminosa acrescentou que, para fugir ao castigo, conduziu o cadaver ás costas até ao local onde ele foi encontrado, para fazer crer que o Coelho fôra morto por um comboio.

A'manhã deve realizar-se a reconstituição do crime, para se esclarecerem alguns pormenores que a assassina parece querer esconder.

Julga-se—e a mesma opinião têm os investigadores—que o crime não foi praticado só pela Maria da Piedade, devendo haver, pelo menos, um cumplice, que teria conduzido o cadaver para junto da linha ferrea.

Engordou repentinamente

Há pessoas que engordam repentinamente. Vêm-se um dia e parecem-nos normais mas, dai a pouco tempo, quando se voltam a encontrar, só com grande dificuldade se reconhecem, tão gordas estão. Foi o que sucedeu a esta senhora que aumentou 32 quilos, antes de principiar a tomar os Sais Kruschen.

Era magra, pesava so 55 quilos. Mas um dia, repentinamente começou a engordar assustadoramente, a ponto das amigas não a reconhecerem. Tinha um queixo duplo, e os braços eram horriveis. Pesava 89 quilos...

Uma velha amiga recomendou-lhe que tomasse Sais Kruschen. Imagine-se a sua surpresa ao verificar que começava a emmagrecer. Hoje pesa só 69 quilos e sente-se muito melhor de saúde. Não fez dietas nem exercícios especiais — tomou apenas meia colher de chá de Sais Kruschen, tôdas as manhãs, num copo de água quente.

Antes de ter terminado o primeiro frasco de Sais Kruschen, começam a sentir-se-lhe os resultados, isto é, a emmagrecer. Depois, mês após mês, a balança vai constatando os resultados do tratamento — alguns quilos a menos da perigosa e feia gordura que deforma o corpo e faz perigar a saude.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

Sali Luz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 3[illegible]
O BAILADO DA SAUDADE
com
Fred Astaire e Ginger Rogers
A invasão da Polonia pela Alemanha

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 2.ª semana
A volta ao mundo por um tostão
com Fernandel, o grande comico francês
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Jornal Fox com reportagens da guerra

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
3 camaradas
PRIMAVERA

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA
O grande milagre
(a vida de Alexandre Bell, o inventor do telefone) com Dom Ameche, Loretta Young e Henry Fonda

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana
Desertor?
com
Corinne Luchaire, Jean P. Aumonte e Aimos

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
GUNGA DIN
Melodia encantada

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
O misterio do Cabaré
com L. Campbell e J. Barrymore
Sophie Lang em Hollywood
com Gertrude Michael

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A s 20 e 45
Almoço para dois
Quero sonhar contigo
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9655 — A's 21 h.
Zázá
A comedia da vida
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Hotel Imperial
com Isa Miranda
e Ray Milland

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
A multidão vibra
Irmãos gemeos
Empresa de Fantasma

TERRASSE — Telef. 2 9017
GUNGA DIN
Melodia encantada

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Pequeno vagabundo

Vida musical

A nova temporada do Circulo de Cultura Musical

Na segunda quinzena do proximo mês de novembro vai inaugurar o Circulo de Cultura Musical a sua temporada artistica 1939-40, ou seja o seu 6.º ano de actividade em prol da divulgação da boa musica e das maiores notabilidades.

Os programas do Circulo de Cultura Musical, organizados sempre com bastante antecedencia, obedecem a um alto criterio de selecção. E ainda esta epoca, não obstante as circunstancias actuais, mantem-se este organismo de cultura fiel ás suas tradições, obediente ao plano traçado e a que obedeceu a sua fundação. Assim, a epoca que em breve se vai inaugurar deverá ser das mais brilhantes.

E poder-se-á avaliar o esfôrço dos dirigentes do C. C. M., se verificarmos quais os nomes das grandes individualidades artisticas que este ano vamos ter o ensejo de ouvir. Bastará dizer-se que entre essas grandes figuras se encontram três pianistas dos mais notaveis da actualidade, entre os quais o grande Simon Barer, o extraordinario violinista Odnoposoff, o celebre guitarrista Andrés Segovia, o famoso Trio Casela, o inesquecivel chefe de orquestra Dobrowen e outros.

Só uma rêde de relações internacionais bem montada pode permitir ao C. C. M., cumprir dês modo o seu criterio seleccionador, e ver coroados de bons resultados os seus esforços.

Os socios do Circulo de Cultura Musical ou aqueles que ainda o pretendam ser, podem obter todas as informações pelo telefone 2 2200.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Esta prestante colectividade inicia brevemente a sua 21.ª serie de audições, com um interessante programa de escolhida musica de camara, interpretado por distintos concertistas, entre os quais figuram a jovem e ilustre violinista Maria Emilia Venancio e o baixo alemão Ernst Lieblich. Projecta ainda esta sociedade organizar tambem alguns concertos com a colaboração de orquestra da Emissora Nacional e de solistas.

A vacinação dos cães é obrigatoria

Está publicado o edital da Camara Municipal de Lisboa que torna obrigatoria a vacinação anti-rábica dos cães com mais de 4 meses de idade. E' medida que todos aplaudirão, tanto mais quanto essa vacinação será inteiramente gratuita. Efectua-se nos postos de vacinação da C. M. L. e nas datas a seguir indicadas: rua D. Vasco, 18 (Ajuda), ás terças-feiras; rua de Marvila, 59, ás quintas-feiras; avenida Defensores de Chaves (Estação de Limpeza da C. M. L.), todos os dias, excepto aos sabados e domingos.

As vacinações feitas com vacinas de outros laboratorios serão tambem gratuitas, desde que os interessados as levem consigo. A cada interessado será passado um boletim, sem cuja apresentação não será concedida a licença do ano proximo. Quando os cães não forem vacinados nos postos municipais, os respectivos atestados deverão ser entregues nos mesmos postos.

MATRICULAS

A exemplo dos anos lectivos anteriores, funciona na escola instalada na sede da Junta de Freguesia da Graça, calçada de Santo André, 45, 1.º, um curso nocturno para individuos do sexo masculino de idade superior a 12 anos.

A matricula está aberta até ao dia 31 do corrente, das 20 horas e 30 ás 21 e 30.

As aulas começam no dia 1 de novembro proximo.

O DIA MISSIONARIO

O dia de hoje foi, dedicado pela igreja ás Missões, tendo sido recolhidos numerosos e importantes donativos, em todos os templos, para auxiliar a manter e a desenvolver tão importantes nucleos de propagação da fé.

Em muitas igrejas de todo o país os sacerdotes escolheram a obra dos missionarios para tema dos seus sermões.

TABOT
CABELEIREIRO VISAGISTA
Participa que tem como colaboradores o conhecido cabeleireiro das Caldas da Rainha
CASIMIRO
e na secção de beleza
BEATRIZ
ex-empregada do Palácio de Cristal
TABOT — Rua Eugenio dos Santos, 76
Telef. 24390

OS ARMAMENTOS

As forças aereas alemãs

Os criticos e peritos da especialidade, discutem e discordam em varios países a respeito das forças aereas alemãs, chegando apenas a calculos de pouco mais ou menos. Os calculos concernentes a bombardeiros e outros tipos do poderoso exercito sideral criado pelo marechal Goering variam e vão desde alguns milhares até á soma fabulosa de 18.000. Esta poderosissima força vai, contudo, decrescendo á proporção que a Grã-Bretanha e a França vão construindo aviões febrilmente, nivelando assim as forças destes dois países com os nazis. O segredo que anteriormente envolvia tudo quanto dizia respeito á aviação militar na Nagilandia foi diminuindo de precauções nos ultimos meses. O pacto não deve causar estranhesa, porque os nazis, ao contrario de continuarem a construir secretamente, preferem que o mundo conheça a sua formidavel força a-fim de a recearem e em consequencia dessa diminuição do segredo colheram-se informações autenticas relativas á posição da aviação militar germanica. Esta facilidade, porém, na revelação dos seus segredos respeitantes ás suas forças do ar não vai até ao ponto de revelar qual seja o numero total dos aviões e é por isso que as entidades no assunto não conseguem determinar ao certo o numero de aviões de que Hitler pode dispôr na sua luta. O periodico norte-americano «Aviation» depois de ter enviado á Europa um dos seus redactores calcula que a Alemanha possue entre 10 a 11.000 aviões militares de varios tipos, dos quais apenas 3.000 a 3.500 estavam organizados em esquadras de primeira linha.

Os governos britanico e americano calculam o numero em 9.700, que não difere muito do numero apontado pelo «Aviation», mas o senhor Mark A. Rose, que escreve no periodico britanico «Forum Magazine», eleva a totalidade desta armada sideral a 18.000 unidades e diz o mesmo senhor Rose ter estudado o assunto tanto quanto é possivel estudar num campo cheio de dificuldades e é provavel que a verdade se encontre numa media entre o minimo e o maximo.

Nos Estados Unidos da America do Norte foi recentemente publicado um livro da autoria do sr. George Fielding Eliot com o titulo «As bombas que explodem no ar» (Bombs Bursting in Air) em que se calcula em 4.000 os aviões de primeira linha e em 4.000 os de reserva tendo os nazis a capacidade de produção de 1.000 aviões por mês que subirá neste outono que vamos correndo a 1.600, em virtude das novas fabricas em via de construção. Os aviões nazis são de boa factura; rapidos, potentes e resistentes, na opinião dos entendidos. O general Vuillemin, chefe das forças aereas da França, tem a seguinte opinião: «A Alemanha constroe os aviões mais poderosos do mundo, com rapidez e eficiencia no bombardeamento, superiores a todos os aviões até hoje conhecidos». A industria do ar do Reich emprega 400.000 homens dos quais 160.000 se ocupam da construção de aviões e os restantes ocupam-se na fabricação de motores, helices, varios instrumentos e acessorios. Mas á Alemanha não lhe basta ultrapassar todo o mundo na sua produção de aviões e prepara o futuro por meio de um sistema de aprendizes em que cada fabrica conta 10 por cento da totalidade dos seus operarios. Por este processo o Reich garante um aumento constante dos seus operarios especializados.

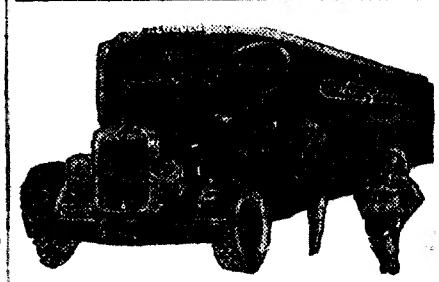
As suas fabricas estão protegidas cautelosamente, contra qualquer «raid» em tempo de guerra e todas as fabricas recentes são de pequenas dimensões, divididas em pequenas construções que não ocupam mais de 200 a 400 pés cada uma delas. Essas fabricas estão espalhadas por todo o país, escondidas, em muitos casos, entre bosques onde é facil escaparem á observação de investigadores aereos.

Neste ponto a Alemanha ganha em vantagens sobre outras nações cujas fabricas atingem grandes dimensões e constituem alvo facil para os bombardeios inimigos. O chefe da companhia americana fornecedora de aviões para o exercito e armada dos Estados Unidos da America do Norte, afirmou no seu relatorio após uma visita de estudo á Alemanha, que as fabricas alemãs constituem construções modelos em que se tomaram as medidas de protecção mais modernas e junta que: «todas as janelas são cientificamente dispostas de forma a não reflectir a luz do sol ou da lua. De noite todas as janelas têm portas protectoras e nos subterraneos ha refugios contra bombas; todos os operarios possuem mascara contra gases e fatos de borracha e equipamentos quimicos para desinfecção depois de «raids» de gás. Cada construção possue as suas instalações electricas independentes e todas as construções se acham ligadas por meio do radio e do telefone». Em previsão dos ataques aereos sobre o Reich, o ministerio do Ar construiu centenas de aerodromos subterraneos, espalhados por toda a Alemanha, onde pode abrigar aviões e protegê-los contra os «raids» e, quando fôr necessario, Adolfo Hitler poderá dispôr de pilotos em grande numero para tripularem a sua vasta armada aerea. Os tripulantes dessa armada totalizam já 206.000 homens. Para pilotos de reserva o «Corpo de Aviação Nacional Socialista» dá instrução, na sua especialidade, a todos os rapazes novos que demonstrem aptidão para esse serviço.

Nas fileiras destes jovens contam-se ao presente 65.000 rapazes entre as idades de dezoito a vinte anos. Na escala decrescente das idades ainda ha 100.000 rapazitos pertencentes ao «Jovem Grupo de Hitler», que se vão preparando para exercicios de aviação e por toda a mocidade de Nagilandia se anima e estimula o interesse pela aviação por meio de campeonatos e clubes de aviação. Um dos maiores obstaculos na construção da armada aerea nazi é constituido pela falta de material basico, mas os cientistas alemães empenham-se em estudos aeronauticos e já descobriram produtos sinteticos, que substituem aquele material. Estes substitutos são muitas vezes superiores aos produtos originais. A-pesar de não possuir poços petroliferos, dentro do seu territorio, o Reich armazena combustivel para alimentar os seus milhares de aviões para quando «Der Tag» chegasse. Ha já grandes «stocks» arrecadados metodicamente.

Do carvão, de que a Alemanha dispõe de grandes quantidades, tem-se extraido petroleo e esta extracção realiza consideraveis progressos. Os aliados conhecem todos estes detalhes e muitos outros para estimularem a sua defesa.—ADOLFO BENARUS.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062
LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

DE LUTO

Ricardo Villa

Na sua residencia faleceu ontem o sr. Ricardo Villa, de 73 anos de idade, natural de Huelva (Espanha), industrial e socio da firma Villa & Augusto Barreiro, L.da.

Ricardo Villa

O extinto, muito conceituado no meio comercial, residiu durante muitos anos em Loulé, onde contava inumeras simpatias.

Era casado com a sr.ª D. Rosa Martins Correia Villa, pai do sr. dr. Ricardo Villa, conservador do Registo Civil na Moita, sogro dos srs. dr. Humberto José Pacheco, agente geral da Companhia de Seguros «La Equitativa», tenente Domingos de Freitas, redactor do «Diario da Manhã»», José Augusto Gonçalves Costa, tesoureiro da Camara Municipal de Cascais, e João Nogueira de Brito, agente de seguros.

O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, do largo do Calvario, n.º 30, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

Capitão Feliciano da Costa

Passando na proxima quarta-feira, 25, o decimo aniversario do falecimento do antigo ministro de Sidonio Pais, capitão José Feliciano da Costa Junior, um grupo dos seus amigos promove uma romagem de saudade, junto do jazigo do extinto, convidando todos os amigos e correligionarios de Feliciano da Costa a comparecerem no largo do cemiterio do Alto de S. João, pelas 11 horas.

Acção Catolica Portuguesa

Festa liturgica de S. Lucas

No Palacio Patriarcal comemorou-se hoje solenemente a festa liturgica do Evangelista S. Lucas, patrono dos medicos.

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa oficiou na sua capela particular, assistindo á cerimonia muitos medicos.

Depois do Evangelho, comungaram alguns medicos, e, no final da comunhão, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu uma alocução.

«Jornada da Familia»

Promovida pela Liga da Acção Catolica Feminina e por monsenhor Gonçalo Nogueira, realizou-se hoje, na freguesia de Belem, a «Jornada da Familia».

Pelas 10 horas, foi celebrada missa na igreja paroquial, seguida de comunhão. No salão da catequese efectuou-se, pelas 15 horas, uma sessão solene, em que usaram da palavra as sr.as D. Rosa Macedo e D. Aurora Murias e os srs. dr. José Nunes Pereira e engenheiro João Maria Coelho.

Inauguração duma secção jocista

Inaugurou-se hoje, no bairro da Liberdade, um novo nucleo jocista. Houve sessão solene, em que tomaram parte representações de todas as secções da J. O. C. da capital.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Prosseguiram hoje os exercicios

Os filiados da «Legião Portuguesa» pertencentes aos batalhões do comando distrital de Lisboa, continuaram hoje a receber instrução, que se limitou a exercicios para recrutas nas paradas dos batalhões.

A Brigada Automovel efectuou exercicios em Metralhadoras 1 e o «terço» de cavalaria teve exercicios de tiro na Escola Pratica de Administração Militar.

A formação do comando distrital recebeu instrução com arma na sede do comando, na calçada da Estrela.

No antigo quartel de Marinheiros, houve instrução para o 4.º «terço» da Brigada Naval, sob a direcção do sr. 2.º tenente Horacio de Carvalho. Os 1.º e 2.º «terços» receberam instrução de fogo de artilharia a bordo da canhoneira «Limpopo», onde esteve o comandante da brigada sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Começou hoje a instrução da milicia

Com grande concorrencia, começou hoje, ás 8 horas, a instrução dos cadetes da milicia da «Mocidade Portuguesa», nos quarteis de Telegrafistas, de Sapadores Mineiros, de Infantaria I, de Sapadores de Caminhos de Ferro, de Caçadores 5 e da Penha de França.

APRENDA A DANÇAR
Lições, Treinos, com senhoras, **desde 5$00.** Horas á escolha Prof. Machado. — **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º, ao Rossio.** Telef. 22465.

NATAÇÃO

O encerramento da época

A Federação Portuguesa de Natação realizou hoje, de manhã, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o seu festival de encerramento da época.

A esta ultima competição concorreram o Nacional de Natação, Belenenses, Sporting, Pedrouços, Casa Pia, Naval de Lisboa, Cimento Tejo, Unidos F. C. e Algés e Dafundo. Verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros bruços, inscrição livre: — João da Silva Marques (Unidos F. C.), 1 m. 26 s. 4/5.

66 metros costas, infantis: — Manuel Rodrigues (Belenenses), 59 s. 1/5.

300 metros livres, inscrição livre: — A. Azinhais dos Santos (Algés e Dafundo), 4 m. 21 s. 2/5.

66 metros bruços, senhoras: — Maria de Lourdes Carvalho (Nacional de Natação), 1 m. 10 s. 3/5.

100 metros costas, inscrição livre: — Mario Simas (Algés e Dafundo), 1 m. 15 s.

66 metros livres, infantis: — Fernando do Carmo (Algés e Dafundo), 51 s. 2/5.

100 metros livres, inscrição livre: — A. Azinhais dos Santos (Algés e Dafundo), 1 m. 15 s.

66 metros livres, senhoras: — Emilia Maria do Rosario (Belenenses), 56 s. 2/5.

66 metros bruços, infantis: — Julio Mendes Silva (Algés e Dafundo), 59 s. 3/5.

Estafetas 3x33 estilo livre, inscrição livre: — 1.ª, «équipe» A do Algés e Dafundo (Simas, Fragata e José Rosa), 1 m. 5 s. 1/5.

Estafeta 5x33 metros livres, inscrição livre:— 1.ª, «équipe» do Algés e Dafundo (Rosa, Simas, Patrone e Sacadura), 1 m. 38 s. 1/5.

O festival do Nacional

O Club Nacional de Natação realizou esta tarde, na doca de Alcantara, um festival para encerramento da época de natação.

Verificaram-se os seguintes resultados:

66 metros, bruços, principiantes: — 1.º, José Trindade, 1 m. 2 s. 1/5.

100 metros, bruços, principiantes: — 1.º, Armando Silva, 1 m. 48 s. 1/5.

100 metros, bruços, principiantes: — 1.º, Liberto Freitas, 1 m. 38 s. 1/5.

100 metros, livres, inscrição livre: — 1.º, Ernesto Cabrilha, 1 m. 15 s.

66 metros, bruços, principiantes: — 1.º, Antonio Pires, 1 m. 10 s. 4/5.

100 metros, livres, principiantes:—1.º Armando Silva, 1 m. 42 s.

100 metros, bruços, inscrição livre:—1.º José Caperta, 1 m. 28 s. 2/5.

100 metros, bruços, senhoras:—1.ª Maria de Carvalho, 1 m. 51 s. 4/5.

100 metros costas, principiantes:—1.º José Pires, 1 m. 52 s. 4/5.

100 metros costas, inscrição livre:—1.º Carlos Marques, 1 m. 34 s. 1/5.

O PORTO pelo telefone

Ministro das Colonias

PORTO, 22. — O sr. dr. Vieira Machado, titular da pasta das Colonias, que desde ontem se encontrava nesta cidade, seguiu esta manhã para Braga, com destino ao Paço de Almeida. Esta estancia de repouso está encerrada, pelo que é de presumir que o sr. dr. Vieira Machado permaneça alguns dias na estancia de Bom Jesus.

O perigo das velocidades

Esta tarde, quando uma camioneta de carga da firma Grijó & C.ª seguia para Valadares, a-fim-de ali carregar areia, ao passar em Vilar do Paraíso, na curva denominada de Carucha, voltou-se, tendo ficado feridos Serafim Marques da Silva, de 15 anos, caixeiro de drogaria, e Antonio Pereira de Sousa, de 16 anos, serralheiro, que recolheram, em estado grave, ao hospital da Misericordia.

OS MELÕES PORTUGUESES

WASHINGTON, 22—Foi divulgada uma estatistica oficial acêrca da importação de frutas frescas nos Estados Unidos. Nessa estatistica declara-se que Portugal exportou para os mercados norte-americanos em 1938, melões com o peso de 250.000 quilos.—(U. P.).

Morte de uma irmã de Ciano

ROMA, 22. — Morreu esta noite, após curta doença, a condessa Magistrati Ciano, irmã do conde Ciano. A condessa tinha 33 anos de idade. — (Exchange Telegraph).

«Box» sul-americano

BUENOS AIRES, 22. — O campeão dos pesados da America do Sul, Alberto Lowell, mantem o titulo, depois de bater Valentim Campolo, no 9.º assalto. — (Havas).

DR. PINTO MONTEIRO
Retomou a clínica
RUA IVENS, 57

O PROBLEMA DO BALTICO

Recomeçam amanhã

as negociações russo-finlandesas

HELSINKI, 22. — Partiu ontem á noite para Moscovo a delegação finlandesa, da qual fazem parte Paasikivi e o ministro das Finanças, Tanner. As negociações russo-finlandesas começarão amanhã pela manhã. As contra-propostas finlandesas foram estabelecidas ontem á tarde em Conselho de ministros, que se prolongou por quatro horas.

Diz-se que estas propostas são definitivas. Pensa-se que nelas se oferecem á Russia certas concessões relativas ás ilhas do Golfo da Finlandia e a pequenas revisões de fronteira. Espera-se que a delegação regressará a Helsinki sexta-feira ou sabado.

Entre as individualidades que assistiram á partida da delegação, conta-se o ministro dos Estados Unidos, Schoenfelt.

O ministro das Finanças, interrogado pelos jornalistas, recusou-se a fazer quaisquer declarações sobre as negociações, mas referiu-se á emissão dum emprestimo Nacional de Defesa, no montante de quinhentos milhões de marcos finlandeses, destinados a cobrir as despesas como reforço das tropas de protecção da neutralidade. Falou tambem na possibilidade de mais tarde ser lançado um emprestimo externo. A calma no país é claramente demonstrada pela abertura, em Hannula, da exposição de arte, á qual presidiu o ministro da Educação. — (Exchange Telegraph).

O governo finlandês está optimista

HELSINGFORS, 22.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, Erkko declarou que as conversações russo-finlandesas vão recomeçar amanhã em Moscovo e que desta vez a delegação da Finlandia vai reforçada com a presença do ministro das Finanças, Tanner, acrescentando: «Mantenho a esperança e tenho quasi a certeza de que as negociações entre a Russia e a Finlandia serão resolvidas pacificamente e a contento de ambas as partes, pois a nossa grande vizinha não nos atacará, não sómente porque tem connosco um pacto de não agressão, como tambem porque não quererá, certamente, indispôr-se com os Estados Unidos e os Estados nordicos que durante a Conferencia de Estocolmo nos deram o seu completo apoio. Faço votos sinceros para que as negociações sejam coroadas do melhor exito o mais rapidamente possivel, para aliviar a tensão sob a qual está o povo finlandês, que deseja continuar a viver em paz.—(U. P.).

A Russia reduziu as suas exigencias á Finlandia

MOSCOVO, 22.—De fonte autorizada, sabe-se que o Kremlin não insistirá pela obtenção de bases na Finlandia ou pela assinatura duma aliança militar entre ambos os países, mas apenas pela cedencia de três pequenas ilhas situadas ao largo de Kronstadt e pela proibição da fortificação das ilhas Aaland.—(United Press).

A entrada das tropas russas na Lituania

HELSINKI, 22. — A fronteira estoniana encontra-se práticamente fechada. Só se pode sair da Estonia por via aerea, e a maior parte dos passageiros é de estrangeiros que residiam no país. As primeiras tropas sovieticas que entraram na Lituania na quarta-feira. estão agora chegando aos seus aquartelamentos, mas o seu corpo principal encontra-se ainda em marcha, em direcção a Hapsal e Oesel. Até agora não se produziram quaisquer manifestações. A's tropas russas não lhes é permitido comunicar com a população. Todas as regiões ocupadas pelas tropas sovieticas foram evacuadas. Foram preparados aquartelamentos em Dagoe e Oesel. A' entrada do porto de Tallin, colocaram-se 15 navios de guerra russos.—(Exchange Telegraph).

A 3.ª jornada do Campeonato

O Benfica, o Spor

venceram, respectivamente, o C

Com os encontros correspondentes á 3.ª saida, continuou hoje o campeonato lisboeta de «foot-ball».

Jornada de relativo interesse, pois a tarefa dos «três maiores» apresentava-se sem grandes dificuldades. Apenas, a esperança vã duma surpresa.

No entanto, um conjunto especial de circunstancias rodeava os encontros de certa espectativa, tais como a possibilidade de apreciar a actuação dos Unidos em frente do Sporting— seu primeiro adversario dificil e o ambiente em que decorreria o encontro Carcavelinhos-Benfica, primeiro depois do corte de relações.

Belenenses-Casa Pia ficou, assim, relegado para plano secundario.

Sporting, 3 - Unidos, 0

Jogo no Lumiar A. Perante boa assistencia, os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui Araujo; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Unidos—Madueño; Leonel e Rodrigues; Domingos, Arnaldo Carneiro e Gaspar Pinto II; Osvaldo, Jordão, Angelo, Manuel Passos e Pinsão.

Arbitro o sr. Armelim Martins.

O campo do Lumiar A sofreu varias modificações, que o alindaram grandemente, ao mesmo tempo que proporcionaram melhores acomodações para o publico. O peão foi alargado consideravelmente, podendo agora comportar alguns milhares de pessoas e do lado das tribunas foi tambem construida uma pequena bancada, destinada aos socios da colectividade.

A exemplo do que tem sucedido em jogos anteriores, a direcção dos Unidos ofereceu um galhardete ao Sporting—recordação da sua entrada na Divisão superior.

A saida pertenceu ao Sporting, como do Sporting foi a primeira avançada de perigo, que Peyroteo concluiu com um remate potente... mas ao lado.

Na resposta o Unidos desceu pela esquerda e Azevedo teve de sair para inutilizar um forte remate de Angelo.

Aos 10 minutos verificava-se que a partida seguia animada, com leve ascendente dos «leões» e sem que o adversario deixasse de dar replica.

Pouco a pouco, porém, o melhor jogo dos «leões» foi aparecendo e no espaço dalguns minutos as rêdes do Unidos foram alvejadas com remates de Peyroteo, Cruz e Mourão.

A linha avançada do Sporting tem sido a melhor formação no terreno, fazendo exibição de agrado. Lastima que as jogadas não tivessem sido concluidas da melhor maneira o que foi confirmado pelo empate sem «goals» que á meia hora ainda subsistia.

Assistiu-se depois a uma episodica reacção do Unidos e Jordão teve nos pés uma excelente oportunidade de abrir o activo, desperdiçada, no entanto, por morosidade.

Mas o jogo voltou á toada anterior; «leões» ao ataque, com Pireza e Cruz em evidencia, o primeiro em pormenores de jogo, o segundo com vivacidade ameaçadora.

Aos 36 minutos, Paciencia quis «envergonhar» os seus companheiros da frente e atirou um remate de longe que ia dando resultado.

Até o intervalo o Sporting teve ainda uma boa oportunidade que não aproveitou e o Unidos viu inutilizada por uma optima defesa de Azevedo um bom remate de Jordão.

A segunda parte

O recomeço verificou-se ás 17 horas e na jogada de reatamento o Unidos foi até á defesa do Sporting, onde Galvão teve de intervir para «cortar» com exito uma fuga de Osvaldo.

O Sporting respondeu de pronto e Pireza concluiu uma serie de passes com um bom «tiro» que causou calafrios aos adeptos dos donos da casa.

Os primeiros 5 minutos foram de equilibrio sensivel—jogo de parada e resposta—sem que qualquer dos contendores marcasse sup cia.

Passado que foi este periodo, voltou toada de quasi todo o primeiro tempo.

Madueño foi chamado a intervenções, mas bem dificeis, mas o resultado mantin com arrelia dos partidarios dos dois clube

Finalmente, aos 19 minutos o Sporting o premio do seu melhor e maior labor: teo pôs termo a uma confusão junto ás rê Madueño em seguida a uma fase de a dos «leões» e assim fez o 1.º «goal».

O «goal» espevitou, por momentos, o dos rapazes do Unidos e Angelo, deslocad ra a direita, pôs as rêdes do Sporting em com uma fuga que Galvão inutilizou.

O Sporting voltou ao ataque e Ferre meia hora exacta, colocou o marcador en aproveitando bem nova confusão gerada to da balisa de Madueño.

Dois minutos volvidos, o mesmo Fe consolidou a posição do seu grupo, concl uma descida pelo seu lado.

Quando o resultado parecia feito, Angel 39 minutos reduziu a diferença marcand «goal», a despeito da boa vontade de Az em o evitar.

E até final nada mais houve digno de ção.

O resultado está de harmonia com o jog senvolvido. O Sporting foi superior, pelo nos, durante dois terços da partida e só h apontar-lhe o ter tardiamente encontrado minho das rêdes.

Azevedo, embora com pouco trabalho, vão, Paciencia e Pireza foram os melhore «leões». No Unidos distinguiu-se o trio sivo, em especial Madueño, e a ala direi ataque.

A arbitragem sobre o fraco.

Benfica, 6 - Carcavelinhos,

Jogo nas Amoreiras. Perante regular tencia, os «teams» alinharam:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloi sar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; renço (ex-Reguengos), Rogerio, Rodrigues to e Valadas.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Verg França, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Vitor Hugo, Quirino e Lopes.

Arbitro: Abel Ferreira.

A saida pertenceu ao Benfica, que es o primeiro ataque sem resultado. Os pri lances desenvolveram-se com certa veloc ora num ora noutro campo, até que ao minutos, depois dum canto bem marcad Valadas, se estabeleceu certa confusão em te das redes de Rosa, a bola foi tocada p rios jogadores,—e Rodrigues rematou, fa o primeiro «goal».

O jogo animou e, um minuto depois, cantarenses estabeleceram o empate: Prat ceu pela direita, internou-se, iludiu a v cia de Gaspar Pinto, serviu Jesus e este beleceu o empate.

Precisamente ao quarto de hora, os nados» voltaram a marcar. Jogada desenv no flanco direito. Rogerio serviu Rodri este, á entrada da grande area, surpreen guarda-redes contrario com um «shot» nante que colocou o marcador em 2-1.

Logo a seguir, o Carcavelinhos teve o te á vista, mas Lopes e Quirino, depois rem batido Eloi, falharam o remate por pitação.

O jogo, embora fertil em jogadas de en não teve, até esta altura, grande beleza os jogadores de ambos os lados levantare masiado a bola—tactica contra-indicada, o vento rijo que soprava.

Nos ultimos lances do primeiro tem Carcavelinhos esforçou-se por marcar, defesa do Benfica esteve atenta, em e Gaspar Pinto, que brilhou em boas jogad antecipação.

2-1 é um resultado que premeia o jo melhor neste tempo.

HOJE, DOMINGO. *Se V. Ex.ª não ja*
em sua casa, prefira a CENTRAL DA BAIXA
Ali tem muito aceio, higiene e modicidade nos preços com melhor assistencia.
94 — Rua do Ouro — 98

le Football de Lisboa

ng e o Belenenses

cavelinhos, o Unidos e o Casa Pia

A segunda parte

A segunda parte começou com grande vivacidade.

O Benfica foi o que primeiro atacou e com tanta impetuosidade que esteve a um fio de consolidar a sua vantagem. Um centro precioso de Valadas que Rodrigues rematou de cabeça foi magistralmonte defendido por Rosa.

O publico incitava os seus adeptos—enquanto se verificavam algumas jogadas duras que o arbitro reprimia com prudencia...

O Carcavelinhos reagiu depois, não tendo, porém, conseguido o empate de que, por vezes, andou perto.

Ao quarto de hora, o Benfica fez o seu terceiro tento: Rogerio, á entrada da grande area, fez uma abertura preciosa a Valadas e este rematou obliquamente, batendo Rosa.

A pressão dos «encarnados» começou a acentuar-se. E, aos dezassete minutos, um novo «goal» veio premiar esta vantagem territorial do Benfica: A bola foi conduzida por Rogerio, Rodrigues e Valadas, em passes sucessivos, passada, em boa oportunidade a Lourenço, e o estreiante consolidou a vantagem do Benfica, colocando-a em 4-1.

O publico das Amoreiras incitava os «encarnados», que despendiam, sem duvida, um belo esforço.

Numa descida do Carcavelinhos, Quirino, junto á linha de cabeceira, foi agarrado por Gaspar Pinto (?). O arbitro ordenou a marcação duma grande penalidade que Jesus marcou e Martins defendeu com valentia.

O Carcavelinhos perdeu esta oportunidade... e o Benfica aproveitou outra, logo a seguir: Valadas passou a Brito e este fez o quinto ponto, num remate fulminante.

A dois minutos do fim, o Benfica conseguiu o sexto «goal»; Lourenço marcou um «corner», Valadas recolheu a bola—e atirou para «goal».

E os 90 minutos chegaram sem mais nada digno de nota.

Benfica, 6-Carcavelinhos, 1.

A vitoria do Benfica foi absolutamente merecida, ainda que, por vezes, se tenha verificado falta de entendimento entre os seus diversos sectores. Contudo, na segunda parte, o «team» conseguiu impôr-se ao seu adversario. O Carcavelinhos actuou com entusiasmo, mas só o entusiasmo não foi suficiente para conter o impeto do adversario, particularmente na 2.ª parte.

No Benfica os melhores foram: Martins, Gaspar, Rogerio, Brito e Valadas.

No Carcavelinhos: Vergilésio, França e Quirino.

Arbitragem deficiente falhando no julgamento de algumas deslocações.

Belenenses, 6 - Casa Pia, 1

Jogo nas Salesias, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Quaresma, Gilberto, Scopelli e Bernardo.

Casa Pia—Fernando Sousa; Pité e Frazão; Zeferino, Lauro e Duartino; José Carmo, José Marques, Pedro Santos, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro—Manuel da Silva.

Cinco minutos depois da hora marcada, coube ao Casa Pia dar inicio ao jogo—e o publico teve logo ensejo de aplaudir uma intervenção assaz feliz do argentino Tarrio, a desarmar Carmo.

Aos 6 minutos surgiu o primeiro «goal» do encontro, um pouco furtuitamente e por culpa da defesa casapiana. Num ataque do Belenenses, os defesas do Casa Pia gritaram «off-side», paralisando momentaneamente a sua actuação. Scopelli, entretanto, recebendo a bola dum adversario, teve apenas o trabalho de a empurrar para as redes, sem qualquer oposição.

Depois da marcação deste ponto, os «azues» iniciam uma ofensiva que de momento a momento ganhava maior intensidade. Fernando de Sousa teve trabalho extenuante secundado pelos seus dois defesas.

Mas a sua acção não impediu que, aos 13 minutos, Rodrigues Alves fizesse o 2.º ponto, com um bom pontapé, a favor do Belenenses.

Todo o grupo de Belem passou a acentuar a sua apreciavel actuação com bom entendimento entre as diversas linhas, distinguindo-se sobretudo Scopelli, a pontuar o jogo do ataque, e Gilberto pela sua energia.

Os casapianos não mostravam, porém, desanimo, contra-atacando sempre que podiam.

E o seu apego á luta e bom espirito desportivo teve uma compensação feliz com a obtenção dum «goal», aos 21 minutos, marcado por Pedro Santos em seguimento dum «corner» tirado por Sergio.

Perante a defesa encarniçada do «team» casapiano, onde sobressaiem Pité e Frazão, o grupo belenense começou a perder a sua unidade. Pouco a pouco o Casa Pia equilibrou o jogo, tornando-se por vezes perigoso. A superioridade tecnica continuou, porém, do lado dos «azues».

Um «goal» rematado por Gilberto foi anulado por deslocação. Mas perto do final, Scopelli, com um admiravel remate, fez o 3.º ponto do Belenenses.

Um desagradavel incidente transformou, então, os aplausos do publico em justificados protestos: o medio-centro casapiano, Lauro, logo após o remate do fogoso jogador argentino, atingiu-o com uma forte cabeçada, deixando-o bastante contuso no rosto.

E com esta impressão terminou a primeira parte—com o Belenenses a ganhar por 3-1.

A segunda parte

O encontro recomeçou com certo nervosismo dos jogadores e do publico, o que de certo modo influia na factura das jogadas—imprecisas muitas vezes e a acusar desorientação quasi sempre. Os «balões» são continuos e a má colocação no terreno provoca constantes choques entre os jogadores.

Os «azues» melhoraram pouco a pouco a sua actividade no campo e aos 10 minutos o 4.º ponto, em remate decidido de Gilberto sobre um passe de Varela Marques.

Ao quarto de hora o desafio decorria animado e o Belenenses, senhores do adversario, conseguiam mais um «goal», desta vez rematado por Perfeito, depois dum trabalho assaz brilhante de Scopelli, cuja boa classe imperava no terreno.

Embora o jogo continuasse a decorrer com assinalada vantagem do Belenenses, certo era que o Casa Pia realizava, pelo seu lado, exibição valorosa. Salvador não estava inactivo e brilhava mesmo em boas defesas, a deter remates de Pedro e Marques.

A' meia hora, o jogo fazia-se um pouco sobre a balisa dos «azues», mas á fogosidade dos avançados casapianos correspondia a defesa serena e certa dos «backs» belenenses, entre os quais Tarrio demonstrava com vantagem os seus muitos conhecimtntos.

Lauro, do Casa Pia, continuava no seu posto, pois o seu deveras condenavel gesto não foi visto pelo arbitro.

No ultimo quarto de hora a bola rondou insistentemente a balisa do Casa Pia, mas os atacados defenderam-se com alma—e por vezes com sorte. Assim, só na ultima jogada do encontro o Belenenses alterou o «score», com um novo «goal»—o sexto—feito por Gilberto, a aproveitar o bom trabalho de Quaresma.

O resultado está certo visto que o Belenenses afirmou maior unidade, mais velocidade e melhor remate.

O Casa Pia, praticando um «football» mais á defesa que ao ataque, foi um adversario que deu réplica sempre que pôde, mas que nos momentos em que o adversario «carburou» no melhor sentido, cedeu visivelmente — o que afinal define a diferença de classes que de facto existe entre os dois «teams».

As linhas defensiva e avançada do Belenenses constituiram os melhores sectores do grupo. Scopelli em evidencia e Tarrio muito certo. A formação média exibiu-se fracamente, sendo o mais regular Varela Marques.

Entre os casapianos, o guarda-rêdes e os dois defesas merecem destaque.

A arbitragem de Manuel da Silva foi imparcial.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goals
Sporting	3	9	15 — 2
Benfica	3	9	13 — 3
Unidos	3	6	5 — 5
Belenenses	3	5	8 — 7
Carcavelinhos	3	4	4 — 17
Casa Pia	3	3	1 — 12

Categorias inferiores

Reservas

Benfica, 6-Carcavelinhos, 0.

Belenenses, 1-Casa Pia, 1.

O encontro Unidos-Sporting terminou 20 minutos antes do tempo regulamentar, quando o Unidos ganhava por 1-0. Os seus jogadores reclamaram contra uma decisão do arbitro e este acabou a partida.

O Benfica está á frente com 9 pontos.

Segundas categorias

Benfica, 8-Carcavelinhos, 0.

Unidos, 5-Sporting, 1.

Belenenses, 5-Casa Pia, 1.

O Benfica segue á frente, com 9 pontos, seguido do Unidos, com 8, Belenenses, com 7, Sporting, com 5, Carcavelinhos, com 4 e Casa Pia, com 3.

II DIVISÃO

A marcha do torneio da II Divisão prossegue regularmente. Hoje disputaram-se os jogos da terceira jornada, dos quais o Chelas-União era o mais importante, o que não quere dizer que os outros se não revestissem de interesse.

Depois dos encontros desta tarde a posição dos contendores ficou assim estabelecida:

1.os Marvilense e União, 7 pontos; 3.os Chelas, Operario e Fosforos, 6 pontos; 6.º Sacavenense, 4 pontos.

União, 3-Chelas, 0

Jogo em Chelas.

O Chelas dominou na 1.ª parte, mas o União marcou o 1.º «goal» devido em parte a uma intervenção infeliz do guarda-rêdes contrario.

Na segunda parte os visitantes dominaram e consolidaram a vantagem com mais dois «goals».

Salvaterra (2) e Humberto foram os marcadores.

Fosforos, 1 — Sacavenense, 0

Jogo em Marvila.

No 1.º tempo o dominio pertenceu aos donos da casa, mas o intervalo chegou com o marcador mudo.

No 2.º tempo, Humberto fez o ponto da vitoria contra a corrente do jogo, visto que o Sacavenense dominava. Os ultimos lances foram do Fosforos, que não logrou, porém, aumentar a sua vantagem.

Operario, 1 — Marvilense, 1

Jogo em S. Vicente.

A-pesar do dominio insistente do Marvilense o primeiro tempo terminou 0—0, devido ao bom trabalho do guarda-redes do Operario.

No segundo o Marvilense jogou com 10 homens, por expulsão de Pires. O Operario «cresceu» mas não conseguiu evitar um «goal» por Terras, aos 16 m.

O empate veio aos 24 minutos, por Guedes.

Football no Porto

PORTO, 22. — *(Pelo telefone).* — Os encontros da 3.ª jornada do Campeonato de football do Porto, hoje realizados, forneceram os seguintes resultados:

Salgueiros, 1—Boavista, 0; Porto, 3—Leça, 1; Academico, 2—Leixões, 2.

Football em Coimbra

COIMBRA, 22. — *(Pelo telefone).* — Prosseguiu hoje, no campo do Arnado, o campeonato regional de football.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Santa Clara, 1—Conimbricenses, 0; Academica, 10—Sport, 0.

Football na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22. — (Pelo telefone). — Em jogo a contar para o campeonato distrital o União de Coimbra derrotou a A. Naval 1.º de Maio por 3-0.

CICLISMO

A Prova «Outono» foi ganha por João Lourenço

A temporada oficial de ciclismo terminou hoje com a realização da Prova «Outono», em que a União Velocipedica Portuguesa pôs em disputa a taça «Olympique».

A corrida foi disputada num percurso de 120 quilometros, com o seguinte itinerario: Campo 28 de Maio, Lumiar, Carriche, Loures, Malveira, Mafra, Murgeira, Picanceira, Encarnação, S. Pedro da Cadeira, Ponto do Rol, Torres Vedras, Turcifal, Vila Franca do Rosario, Malveira, Loures, Campo 28 de Maio.

Registaram-se os seguintes resultados:

1.º João Lourenço, Sporting, 3 h. 45 m. 17 s.; 2.º Francisco Duarte, Benfica, 3 h. 45 m. 25 s.; 3.º Bartolomeu, Belenenses, m. t.; 4.º José Albuquerque, Sporting, 3 h. 45 m. 45 s.; 5.º Tulio Pereira, Sporting, m. t.; 6.º Aniceto Bruno, Belenenses, 3 h. 47 m. 32 s.; 7.º Alfredo, Benfica, m. t.; 8.º Manique, Belenenses, m. t.; 9.º José Marquês, Sporting, 3 h. 51 m. 4 s.; 10.º Santos Coelho, Unidos, 3 h. 52 m. 8 s.

Desistiram muitos concorrentes, entre eles Cesar Luiz, Trindade, Mealha, Ladislau, Afonso Lopes, Alberto Amaral, etc.

A prova de «populares» foi ganha por Baptista Alves

O Picheleira Atletico Club organizou e fez disputar hoje, entre corredores «populares», uma corrida de 35 quilometros, no percurso Lumiar, Povoa de Santo Adrião, Loures, Odivelas, Senhor Roubado e Lumiar.

Com acentuada vantagem dos concorrentes do Grupo Antonio Augusto de Carvalho, de Sintra, registou-se a seguinte classificação:

1.º, Baptista Alves, do G. A. A. C., em 1 h. e 4 m.; 2.º, José Araujo, do Monte de Caparica; 3.º, Antonio Jacinto, do G. A. A. C.; 4.º, José Jacinto, do G. A. A. C.; 5.º, José Henriques, do G. A. A. C.; 6.º, Manuel Pereira, do C. A. Campo de Ourique; 7.º, Rui Martinho, do Picheleira A. C.; 8.º, Joaquim Pardal, do G. A. A. C.; 9.º, Antonio José; 10.º, Antonio Pombal, ambos do G. A. A. C.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

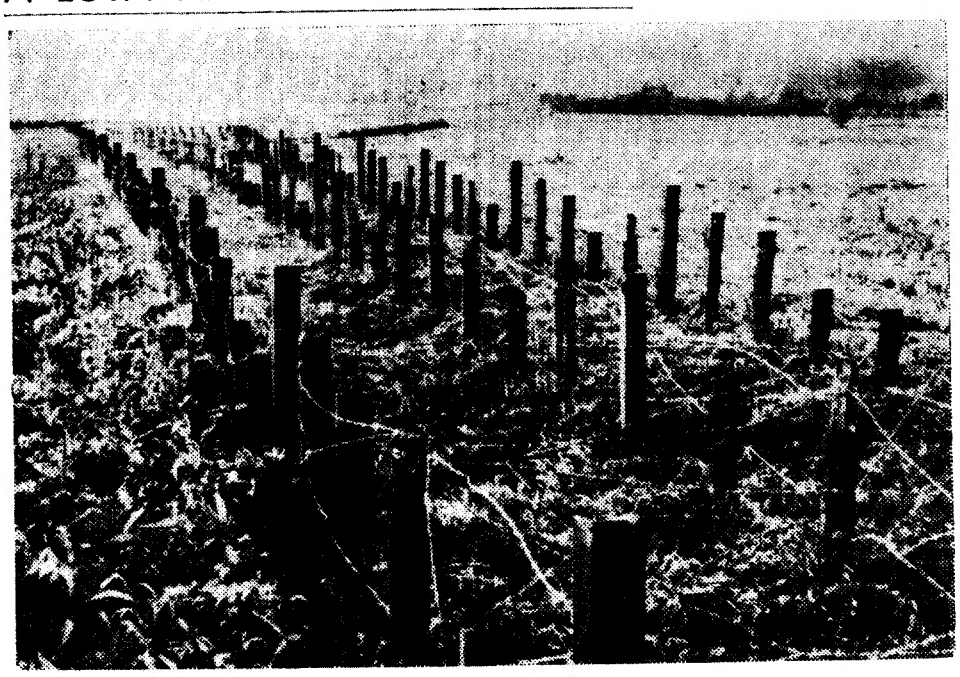
RICARDO VILLA

FALECEU

Augusto Joaquim Barreiros participa a todos os seus amigos o falecimento do seu amigo e socio na firma Villa & Augusto Barreiros, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, Largo do Calvario, 30.

AV. DA LIBERDADE, 7
Mobilias GP Modernas
Tel. 25027 LISBOA

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL



Um aspecto da defesa contra carros de assalto, por meio de «rails» e arame farpado, á frente da linha Maginot

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo cf 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 465 6 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda em conjunto, do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação do Montijo, das varreduras dos vagões descarregados e de aparas e residuos de cortiça, da mesma estação

Até ás 12 horas do dia 30 do mês de outubro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, *dirigida á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.*

No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«*Propostas para a compra «em conjunto», do lixo, aparas e residuos de cortiça apurados na estação de Montijo, «desde 25 de Setembro até 31 de Dezembro do ano de 1939»*.

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª—O lixo, aparas e residuos de cortiça serão amontoados onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação do Montijo e devem ser levantados pelo concesssionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado e depois de calculado o seu peso. 2.ª—O concessionario obriga-se a retirar, por sua conta, o lixo, aparas e residuos de cortiça da estação de Montijo no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação. 3.ª—Se o luxo, aparas e residuos de cortiça não forem retirados dentro do prazo estipulado na base segunda, ficarão vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario. 4.ª—O pagamento será feito pelo concessionario na estação de Montijo, na ocasião da saída do lixo e das aparas e residuos de cortiça. 5.ª—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas, ou ainda de adjudicar ou não conforme lhe convier.

O director geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

HISTORIA VERDADEIRA EM IMAGENS

Novo meio fácil de parecer

FRESCA E JOVEM

A's seis horas, depois de um dia de trabalho, tem um rosto fatigado, envelhecido, enrugado.

A's 6.45 emprega o novo pó de arroz mágico, que possue uma afinidade lectro-estática pela pele como um iman possue pelas agulhas ou pedaços de aço.

A's 7 horas parece fresca e jovem, com uma tez maravilhosa. O lustro desagradavel do nariz e do rosto foi totalmente eliminado. As pequeninas rugas desapareceram. Uma vez aplicado o po, êste adere, pois possue uma afinidade lectro-estática pela sua pele.

A afinidade lectro-estática dêste pó fá-lo aderir tão intimamente à sua pele que se torna invisivel. Mesmo as suas melhores amigas nunca suporão que a sua tez maravilhosa não faz inteiramente parte da sua beleza natural, ao ar livre, á chuva ou ao sol, ao tomar banhos de mar ou ao jogar o tennis; dentro de casa, durante a dança, nas salas de baile muito aquecidas, V. Ex.ª pode ter sempre uma tez de beleza notavel, com um lindo aspecto mate. Este pó é à prova de agua e à prova de transpiração. Nunca forma placas nem manchas. Peça o Pó Tokalon Petália — o po mágico que possue uma afinidade lectro-estática pela sua pele, patenteado. Garantem-se optimos resultados, de contrário devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e casas do ramo a Esc. 4$50, 8$00 e 12$00. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88, 2.º—Lisboa, que atende na volta do correio.

Em **5** prestações iguais sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Casacas e Smokings.

Sempre novidades

ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria

RIGOR DA MODA

18—Rua de S. Nicolau—20

LISBOA Telef. 25023

Um ambiente suave e acolhedor

Nada mais desagradável do que um inverno sem confôrto!

Para ter em sua casa, no seu lugar de trabalho, uma temperatura agradável instale uma SALAMANDRA "OLIVA" meio de aquecimento que se recomenda a todos aquêles que não podem instalar aquecimento central.

SALAMANDRAS "OLIVA"

MODÊLOS VARIADOS E ESMALTADOS EM LINDISSIMAS CÔRES

FABRICO DAS

OFIC. METALURGICAS "OLIVA"

S. JOÃO DA MADEIRA

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 145$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Pelos autos de execução sumária que Eduardo Martins move contra José de Almeida e que correm seus termos pela 4.ª Secção desta vara, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando todos e quaisquer credores desconhecidos, para no praso de 10 dias findo o dos editos, virem á referida execução deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 864.º do Codigo do Processo Civil. O Chefe da 4.ª secção da 8.ª Vara *José Pinto Morais da Cruz. Verifiquei:* O Juiz de Direito *A. Gonçalves Pereira.* O Solicitador, *Souto Junior.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguese.

SERVIÇO DO MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Faz-se publico de que no dia 28 do corrente, pelas 12 horas, na estação de Alcantara-Terra, proceder-se-á á venda em hasta publica de harmonia com os regulamentos em vigor, de um vagão com motano, com o peso de 4.600 quilos.

A adjudicação será feita a quem maior lanço oferecer reservando-se, porém, a Companhia, o direito de retirar de praça a mercadoria, se o maior lanço não lhe convier.

Sobre o produto da venda, cobrar-se-ão mais 10 por cento.

Lisboa, 16 de outubro de 1939.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques.*

Leia o sempre fixe

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Armazem de Lanificios LINO

7000 GABARDINES

Nome registado sob o n.º 6227

XVI ANIVERSARIO DA SUCURSAL

DO

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Por motivo do XVI aniversario damos sensacionais vantagens **durante alguns dias** á população de Lisboa e provincias, a qual tem o dever de vir visitar a nossa **Grandiosa Exposição,** escolhendo a gabardine que deve vestir **para a levar na data marcada sem deixar dinheiro algum.**

7000 gabardines recenchegadas

Este armazem só vende as melhores marcas de gabardines, que só honram e acreditam quem as vende. Capas e casacos de cabedal. Capas de borracha. Cortes de fato a preços inacreditaveis. **Mais barato que nas fabricas.**

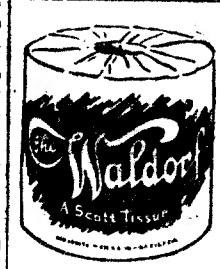
Creia que quem mais barato vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE:

Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esq.º — Esquina da Rua 1.º de Dezembro (Ao Rossio)

TELEFONE **22206** **LISBOA**



MACIO COMO VELUDO
CADA RÓLO TEM
650 FOLHAS
OU SEJA TANTO
COMO 4 ROLOS
DOS VULGARES

DEPÓSITO: RUA DA MADALENA, 88-T. 25166

I-N-C-O-N-T-E-S-T-A-V-E-L-M-E-N-T-E
o melhor e mais económico papel higiénico

4870... 30.000$00
1635... 7.000$00

segundo e quarto prémios
vendidos na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
Lisboa

Além de outros de menor valor tambem aqui foram vendidos os numeros 2091, 2680 e 2763, premiados com 2.000$00.

Lotarias semanais todos os sabados

Preços correntes

LOTARIA DO NATAL

a 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a.....	**1.600$00**
Vigesimos a.....	**80$00**
Cautelas a.....	**11$00**

Pelo correio mais 1$00

Continua a distribuição das senhas-brinde para o sorteio do Automouel Renault.

Não se enviam remessas á cobrança.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

Ricardo Villa

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Egreja

Rosa Villa, Antonia Villa Gonçalves Costa e seu marido, Maria das Dores Villa Pacheco e seu marido, Rosa Villa de Freitas seu marido e filhos, Maria del Rocio Villa de Brito seu marido e filhos, Ricardo Correia Villa sua mulher e filhos, Maria das Dores Martins Correia e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 1/2 horas, saindo da sua residencia, Largo do Calvario, 30, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Distribuição de premios

do Concurso de Escuta Mundial

Na Associação da Agricultura realizou-se hoje a distribuição de premios do Concurso de Escuta Mundial em ondas curtas, em que foram classificados 17 amadores, entre os quais o sr. Fernando Pereira, que conseguiu ouvir 59 países.

Usaram da palavra os srs. dr. José Penha Garcia, José Freire da Silva e Adolfo Martins, que enalteceram os serviços prestados pelos amadores dos postos de escuta.

Em seguida realizou-se uma reunião de amadores, os quais tiveram que reduzir a sua actividade em virtude de um decreto recentemente publicado, de harmonia com o que resolveram outros países. Foi decidido que se mantivesse a Associação da Rede dos Emissores Portugueses, até que esses emissores possam voltar á sua actividade.

LIGA DOS COMBATENTES

Comunicam-nos que devido á publicidade dos jornais referente ao combatente da Grande Guerra José de Figueiredo, foi o mesmo detido, encontrando-se presentemente á guarda da Liga dos Combatentes, que pretende conseguir o seu internamento num estabelecimento da Assistencia Publica.

METODO JOÃO DE DEUS

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, inaugura-se amanhã, segunda-feira, 23, ás 21 horas, o curso de habilitação didactica do «Metodo de João de Deus».

RADIO MARCONI

Amanhã, segunda-feira, ás 18 e 30, realiza-se a inauguração das novas instalações da subestação da rua de S. Julião, 127, da Companhia Portuguesa Radio Marconi.

Leia o

Sempre fixe

Visita á Albergaria de Lisboa

O professor dr. Oliveira Guimarães, director do Instituto de Orientação Profissional «Maria Luiza Barbosa de Carvalho», visitou hoje, oficialmente, a Albergaria de Lisboa.

Depois de ter passado revista á guarda de honra, constituida pelo centro n.º 23 da «Mocidade Portuguesa», daquele estabelecimento de ensino, o sr. dr. Oliveira Guimarães, acompanhado de todos os componentes da direcção, percorreu as dependencias do edificio, mostrando-se satisfeito com tudo que lhe foi dado conhecer.

No final, fez votos por que seja um facto dentro em breve a montagem das oficinas para instrução dos internados.

Liga Regionalista Portuguesa

O Centro de Cultura Patriotica da Liga Regionalista Portuguesa promove na segunda-feira proxima, pelas 21 e 30, no salão de chá do Chave de Ouro, uma sessão cultural em homenagem ás colonias portuguesas estabelecidas em países estrangeiros.

Discursarão os srs. dr. Gilberto Marques, Alfredo Candido, José Ferreira Martins, etc., e varios poetas consagrados recitarão algumas das suas melhores poesias. No final será servido um «chá de honra».

Na quarta-feira, a mesma instituição fará uma romagem ao castelo de S. Jorge, como preito de homenagem ao patrono da Liga, D. Afonso Henriques.

Publicações

«O Senhor Doutor»

Recebemos o numero 345 deste simpatico semanario infantil que, como sempre, insere grande cópia de belas historias e magnificas ilustrações, ao gosto da petizada.

No capitulo «Iniciativas de «O Senhor Doutor», traz-nos o famoso jornalzinho interessantes informações acêrca da sua ultima novidade: a realização do primeiro filme sonoro infantil português, «A Princesinha do Bairro», cujos interpretes de «palmo e meio» vão encantar as crianças portuguesas.

A romagem do Belenenses

ao tumulo de José Manuel Soares

Constituiu uma sentida manifestação de pesar a simples mas significativa homenagem que a direcção do Clube de Football «Os Belenenses» promoveu esta manhã, indo em piedosa romagem junto do tumulo de José Manuel Soares (Pépe).

Associaram-se a esta manifestação, que se efectua todos os anos, algumas dezenas de filiados da colectividade, vendo-se entre eles figuras de destaque no Belenenses e alguns atletas dos «azues».

Junto do jazigo onde repousam os restos mortais do saudoso Pépe encontrava-se a familia de José Manuel Soares. O presidente do clube, sr. Francisco Mega, pronunciou algumas palavras repassadas de saudade e evocativas da figura inesquecivel do «football» nacional, escutadas em religioso silencio, depondo depois um ramo de flores.

Outros jogadores não foram esquecidos, pois os socios do Belenenses que hoje estiveram no cemiterio da Ajuda visitaram em seguida a campa de Alfredo Ramos, recentemente falecido em tragicas condições, e os mausoleus de Julio Sousa e José dos Reis, todos eles elementos dedicados da colectividade.

REMO

«Flamula de Outono»

Disputou-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, a «Flamula de Outono», prova para a qual sómente a Associação Naval de Lisboa inscreveu as suas «équipes» — o que representa uma atitude lamentavel dos outros clubes da especialidade, entre os quais o proprio instituidor da «Flamula», o Grupo Desportivo da C. P.

A disputa efectuada hoje, de «yolles de mer», concluiu com a vitoria da «équipe» formada por Francisco Antunes, timoneiro; João Santos, Emile Henri, Serra Pereira e Manuel Alonso, que correu do lado de terra. A formação vencida era composta por José Duarte, timoneiro; Armando Cruz, João Leitão, Esaul Jorge e Orlando Basso. A-pesar-de disputada sómente entre estas duas «équipes», a prova despertou interesse, pelo entusiasmo posto na luta.

HAVAS

NOTICIAS DE ESPANHA

Os restos de Sanjurjo ficaram hoje depositados em Pamplona

VALLADOLID, 22 — A's 9 horas, partiu desta cidade, em direcção a Vitoria, o comboio que transporta os restos mortais do general Sanjurjo, depois de ter sido celebrada missa. Em Vitoria, compareceram na estação as autoridades locais e muito povo. Esquadrilhas de aviação lançaram flores sobre o comboio. A's 16 horas, a caravana seguiu viagem em direcção a Pamplona, onde se verificará hoje a inumação do cadaver de Sanjurjo.—(Havas).

Uma burla de cêrca de oito milhões de francos

BARCELONA, 22. — O tribunal desta cidade, secundando o pedido do de Paris, declarou que o Banco de Espanha em Barcelona não possuía nunca um deposito de 8 milhões de francos que em documento notarial apareciam á disposição da sr.ª Chardonest, como legataria do principe Antonio Felipe de Bourbon. O mesmo tribunal tambem comprovou que o documento notarial atribuido ao notario de Madrid Dimas Adanez Horcajuelo, que foi assassinado nos primeiros dias da guerra, era apocrifo.

A decisão do tribunal diz que a sr.ª Chardonest foi ludibriada nos primeiros dias da guerra com uma falsa acta notarial arrancada dos arquivos do notario assassinado. São culpados da burla Alfredo Maria Melard, Bartomeu Pavera, Luiza Maria Castoner e Juliana Leon Lerux, todos presos em Paris. A burla é de cêrca de oito milhões de francos e foi levada a cabo sôbre a existencia do suposto deposito.—(United Press).

A população actual de Madrid

MADRID, 22—O vereador dos Abastecimentos, Almedo, declarou que Madrid, ao rebentar a revolução, tinha 1.050.000 habitantes. Quando se efectuou a libertação, recensearam-se só 750.000; agora, segundo as cadernetas de abastecimentos, tem 950.000, sendo a diferença constituida pelas pessoas, que vieram da antiga zona nacional.—(United Press).

Multas e prisões

MADRID, 22—Foi nomeado ajudante de campo do generalissimo, o major de infantaria Diego Ecija Villen.

O ministerio do Interior lançou numerosas multas, por venda abusiva de comestiveis, incluindo a de cem mil pesetas a Antonio Tavares, de Orense. A Policia prendeu Eloy de la Figuera, membro da «checa» das Belas Artes, que fez parte do «comité» que ditou varias sentenças de morte. —(United Press).

Inaugura-se amanhã o ano universitario

MADRID, 22.—Amanhã, 23, efectuar-se-á a sessão de inauguração do ano universitario em Madrid. A cerimonia tradicional terá este ano imponencia invulgar, visto que será inaugurado não só um novo ano, como tambem um novo periodo. A Espanha Nacional deseja reformar profundamente as instituições de ensino. Sob o impulso do reitor Pio Zaballo e do decano da Faculdade de Letras, Eloy Byllon, conservam-se os cursos já instituidos para estreitar relações intelectuais com as grandes nações europeias e serão criadas novas cadeiras de literatura estrangeira, cujos professores estão já nomeados.—(Havas).

GABARDINES
FATOS E SOBRETUDOS
Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da
CASA INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro —Entrada pela Tabacaria). Telef. 2 1758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

COMPRE JÔGO DA
LOTARIA
TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

OS PROJECTOS GERMANICOS

HITLER REUNIU HOJE EM BERLIM OS «GAULEITERS»

Julga-se que quis saber a sua opinião sobre uma grande ofensiva a desencadear em breve

AMSTERDÃO, 22. — O correspondente em Berlim do «Telegraaf» anuncia que Hitler convocou em Berlim todos os «Gauleiters» do Reich e sublinha que esta convocação reveste importancia particular.—(Havas).

Desconhecem-se ainda os motivos da reunião

AMSTERDÃO, 22. — Comentando a convocação em Berlim dos «gauleiters» alemães, feita por Hitler, o correspondente em Berlim do «Telegraaf» escreve: «Consta que os «gauleiters» serão recebidos no domingo pela manhã, pelo Fuehrer. Ainda não foi possivel obter informações acêrca dos motivos desta convocação. Admite-se, porém, que Hitler não teria convocado os «gauleiters» se não se tratasse de problemas da mais alta importancia. A decisão parece ter sido tomada após uma série de consultas, na Wilhelmstrasse, com representantes do Estado Maior e do Almirantado e diplomatas alemães acreditados no estrangeiro, que acabam de chegar a esta capital. Essas consultas prosseguiram durante todo o dia de ontem. No principio desta semana tinhamos assinalado que haviam começado consultas com Moscovo. Seria imprudente fazer conjecturas; no entanto, recorda-se que nos dias que precederam a campanha na Polonia, estes funcionarios nazis foram igualmente convocados em Berlim».

Depois diz:

«E' cada vez mais evidente que a assinatura do tratado de Ankara foi para Berlim, como provavelmente para Moscovo e Roma, motivo para activar as consultas tendentes a levar a uma definição mais explicita da posição de cada um dos respectivos países perante o conflito actual. Parece que a assinatura do pacto anglo-franco-turco fez desaparecer aqui a convicção de que a Inglaterra, sob pressão da campanha vitoriosa dos alemães na Polonia e em outras operações militares, teria decidido, se não cessar as hostilidades, pelo menos suspendê-las temporariamente. Esta convicção parecia ter tomado maior vulto, nesta capital, desde o principio da semana finda. Parece que a conclusão do tratado com a Turquia pôs termo a tal convicção. Contribue este facto para a suposição de que, no decurso das ultimas 48 horas, a situação se agravou consideravelmente. Este estado de coisas ressalta nitidamente da leitura da Imprensa alemã que apresentava uma atitude mais moderada no que diz respeito á Inglaterra. A campanha anti-britanica recomeçou hoje com toda a violencia».—(Havas).

Hitler quere auscultar a opinião geral sobre a hipotese duma grande ofensiva ?

AMSTERDÃO, 22. — Dizem da Alemanha que a população aguarda ansiosamente a mensagem que Hitler dirigirá hoje aos chefes do partido nazi. Recorda-se que, antes de começar a campanha polaca, houve uma reunião semelhante. Os circulos oficiais de Berlim declaram que não serão feitas mais propostas de paz, visto terem sido repelidas «tão categoricamente» as anteriormente formuladas. Supõe-se que o objectivo de Hitler, ao convocar esta reunião, é auscultar a opinião geral e apreciar a reacção do publico perante o anuncio de uma grande ofensiva na frente ocidental. Parece que essa ofensiva será brevemente desencadeada se Hitler adquirir a certeza de que o povo alemão está moralmente preparado para a apoiar.—(Exchange Telegraph).

O plano fundamental alemão consiste em atacar a Grã-Bretanha pelo ar e pelo mar

LONDRES, 22.—Num estudo acêrca da situação internacional, Garvin, no «Observer», opina que Hitler poderia ter decidido dirigir os principais esforços sobre a guerra naval e aerea contra a Grã-Bretanha, limitando-se, na frente ocidental, a fixar nas suas posições o maior numero possivel de efectivos franceses e britanicos.

«Devemos admitir como certo—escreve—que o alto comando alemão estabeleceu um plano fundamental de operações do qual lhe possa advir «o maior numero de vantagens possivel, e que esse plano, qualquer que ele seja, não será precisamente aquele que a Grã-Bretanha e a França teriam preferido. Parece bastante provavel—prossegue—que a tentativa de rompimento da frente ocidental seja o objectivo essencial alemão, num futuro proximo. Porém, uma acção contra a Belgica ou a Suiça provocaria a hostilidade de toda a opinião mundial. Um ataque de frente, contra a linha Maginot resultaria num malôgro desastroso e irreparavel. Seria uma fantasia susceptivel de provocar o desmoronamento de todo o regime nazi. Hitler poderá manter-se no poder enquanto as tropas alemãs resistirem e se aguentarem na frente ocidental. A ficção dos efectivos e do material franco-britanicos serviria perfeitamente os objectivos e a determinação do inimigo, que procuraria solução mais eficaz noutro campo de acção.

«O plano fundamental alemão consiste em atacar directamente pelo ar e pelo mar a Grã-Bretanha e os seus recursos, sem falar da sua capacidade naval quanto a reabastecer-se, a si e aos seus aliados. E' isto e nada mais que constitue o objectivo supremo desta guerra».

Garvin acrescenta que a Alemanha vai trabalhar, noite e dia, para lançar ao mar mais submarinos do que aqueles que a Grã-Bretanha pode meter no fundo. E termina pedindo como «resposta apropriada ao plano fundamental dos alemães», a criação da supremacia aerea britanica, capaz de atacar com exito as bases germanicas de submarinos e aviões.—(Havas).

Oiro russo para a Alemanha

LONDRES, 22.—Segundo informações recebidas de Riga sabe-se que dezassete toneladas e meia no valor de cêrca de 4.800.000 libras esterlinas-ouro foram enviadas para a Alemanha, de Moscovo,—facto que deixou assombrados os circulos bancarios de Londres.

A melhor explicação que se tem procurado dar a tal caso é de se tratar dum gesto meramente politico para demonstrar que Berlim e Moscovo se encontram solidarios perante quaisquer dificuldades que surjam nos campos comercial e financeiro. Outra explicação diz que a Alemanha vendeu á Russia uma parte do material de guerra capturado na Polonia e que insistiu no imediato pagamento a contado. Até agora, as exportações de ouro da Russia têm sido apenas para obter importações. Nos circulos financeiros londrinos pregunta-se quais serão as reservas-ouro sovieticas sabendo-se a tal respeito que a reserva central de ouro sovietica é de 2'7 milhões de libra esterlinas, avaliando se a sua produção de ouro, anual, em 40 milhões de esterlinas.—(United Press).

Necessidade de carvão

BRUXELAS, 22. — Sabe-se que a Alemanha depositou ouro no Banco Nacional da Belgica e que uma missão alemã procurará adquirir o carvão que até aqui era vendido á Italia.—(E. T.).

Alemães libertados na Russia

MOSCOVO, 22. — Anuncia-se que mais de trezentos alemães que estão presos na Russia, dos quais a maior parte foi presa por ocasião do incendio do Reichstag e como represalia pela prisão de numerosos chefes comunistas em Berlim, vão agora ser postos em liberdade.—(United Press).

A guerra no mar

O bloqueio aliado aperta-se cada vez mais

AMSTERDÃO, 22—O correspondente militar do «Maasbode» faz o resumo da situação e conclue dizendo que ela é muito favoravel aos aliados. Não vê motivos para o regozijo alemão pelo recuo dos franceses na região do Sarre e pelas suas actividades maritimas contra a Inglaterra. Os alemães desistiram do ataque á Linha Maginot, porque lhes custaria a perda de dois milhões de vidas alemãs. Acrescenta que o bloqueio aliado se torna cada vez mais eficiente e que os alemães têm tambem de pôr de parte a sua intenção de o quebrar, devido aos pesados sacrificios que lhes traria. A-pesar dos afundamentos do «Royal Oak» e do «Courageous», a esquadra alemã de superficie não se atreve a sair das suas bases.—(Exchange Telegraph).

Actos de bravura para salvar os naufragos do «Royal Oak»

LONDRES, 22. — O «Daily Express» publica mais narrativas de testemunhas oculares, sôbre o salvamento dos naufragos do «Royal Oak. Foi notavel o trabalho realizado pelo caça-minas «Dalsy», sob as ordens do comandante Gatt. O chefe dos fogueiros, Hickman, conta: «O comandante Gatt prestou maravilhosos serviços. Aproou ao navio, no momento em que este se afundava, e manteve-se junto dele retirando do mar todos os naufragos que podia. Os oficiais aconselhavam-no a afastar-se, mas Gatt não abandonou a sua perigosa situação».

Outra testemunha, conta: «A valentia do «Daisy» dava coragem aos naufragos que lutavam com as ondas. Em certo momento, emquanto nadavam, começaram cantando a canção «Daisy». O caça-minas deve ter salvo cêrca de 300 naufragos».

Uma terceira testemunha diz que, na opinião dos oficiais do «Royal Oak», o «Daisy» práticamente introduziu-se sob o «Royal Oak», quando este se afundava».—(Exchange Telegraph).

Outro vapor alemão apresado ?

BOGOTA', 22—As autoridades maritimas colombianas receberam a noticia, ainda não confirmada, de que o barco mercante alemão «Emmy Friedrisch», que largou de Tampico com um carregamento completo para a Europa e devidamente autorizado pelas autoridades locais, foi apresado no alto mar por barcos da esquadra britanica. —(United Press).

Entrou em Kiel o submarino alemão que foi a Scapa Flow

KIEL, 21. — O submarino alemão que torpedeou os navios de guerra ingleses «Royal Oak» e «Repulse» entrou hoje no porto de Kiel. O capitão-tenente Prien e a sua tripulação foram recebidos por três companhias de honra e aclamados pela multidão. Os heroicos marinheiros foram recebidos pelo almirante-chefe da estação maritima do Mar Baltico, e depois, na Camara Municipal, pelo burgomestre, que lhes entregou um brinde em nome da cidade de Kiel.—(D. N. B.).

A posição da Italia

Aumento de efectivos

ROMA, 22.—No proximo dia 23 as comissões legislativas da Camara dos Fascios e Corporações vão discutir o projecto de lei que encorpora os oficiais voluntarios da Milicia fascista no exercito regular. A concessão só poderá surtir efeito durante este ano e o proximo de 1940.—(United Press).

Aproximação italo-yugo-eslava

ROMA, 22. — Prosseguem com o maior exito as conversações comerciais entre a Italia e a Yugo-Eslavia em Belgrado, que terminarão muito em breve com a assinatura dum importante tratado de comercio entre ambos os paises e destinado a intensificar ao mais alto grau o intercambio comercial entre a Italia e a Yugo-Eslavia.

Nos circulos politicos bem informados corre com insistencia a noticia de que, depois da assinatura do tratado comercial italo-yugo-eslavo, será assinado entre ambos os paises uma aliança militar.—(United Press).

ÁS 18 HORAS

A impressão causada na Grecia pelo acôrdo de Ankara

ATENAS, 22. — A Imprensa grega contiuua acentuando a importancia fundamental do pacto assinado entre a Turquia e os aliados, e declara que a sua natureza é meramente defensiva e é nitidamente destinada a manter a paz nos Balcans e no Mediterraneo.

A opinião publica grega acolheu favoravelmente o acôrdo. — (E. T.).

A ocupação sovietica na Estonia

MOSCOVO, 22. — A agencia «Tass» informa, de Tallin, que se completou a ocupação da ilha de Dagoe e que se está procedendo á ocupação da ilha Oesel.—(Exchange Telegraph).

A defesa nacional na Suecia

ESTOCOLMO, 22.—O ministerio da Marinha sueco pediu que lhe fôsse concedido um credito de 147 milhões de corôas para as despesas navais que estavam normalmente orçadas em 76 milhões.—(Exchange Telegraph).

O naufragio do caça-minas «Este»

COPENHAGUE, 22—O caça-minas alemão «Este», de 700 toneladas, afundou-se na zona minada entre Falsterbros e a ilha dinamarquesa de Moens. Os sobreviventes declaram que ouviram três explosões sucessivas, após as quais o barco se afundou rapidamente. Da tripulação fôram recolhidos quatro homens, e um conseguiu atingir a costa a nado.—(Exchange Telegraph).

Uma casa sem leme

A familia Filipe Vasconcelos, que habita num casal distante da Malveira, encontrou-se há dias muito embaraçada ao verificar que não tinha em casa nenhum fósforo. O sr. Vasconcelos tinha o seu isqueiro, mas foi em vão que tentou acender lume para acender o fogão. E como o casal está a três quilometros da mais proxima povoação, inutil é dizer que todos ficaram furiosos. Tenha sempre fósforos em casa. Nunca falham.

COLÉGIO INGLÊS

O mais antigo colégio de educação feminina da capital. Internato, externato e semi-internato. Cursos primário e secundário, linguas estrangeiras, piano, gimnástica, etc. Pedir condições a M.me Rangel Baptista, R. Rodrigo da Fonseca, 17.

Garcez, L.da CHIADO

Ha dezeseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.